



Clínica:	Clínica Veterinária Parelheiros	Data:	10/03/2023
Animal:	Brenda	Espécie:	Canina
Raça:	Pastor	Sexo:	F
Tutor:	José Carlos F. Vieira	Idade:	9 anos
Vet. Solicitante:	Angela Ferreira	Nº	30597 / Controle 79531

Anatomopatológico - Geral

AMOSTRA:

Cadeia mamária direita.

INFORMAÇÕES CLÍNICAS:

Informações recebidas com relação à macroscopia da lesão, tempo de evolução da lesão, e anamnese e histórico do paciente:

Sem informações.

Exames adicionais recebidos: Não foram recebidos exames adicionais.

ANÁLISE MACROSCÓPICA

O (s) material (ais) submetido (s) para análise histopatológica consta (m) de:

Quantidade de fragmentos: 01

Medindo: 33,0x 10,5 x 8,5 cm

Peso: 605 g

Tecido: mastectomia radical unilateral

Coloração: Pardacento; Sem outro padrão

Formato: Elíptico

Presença de nódulo: Sim

Característica do nódulo: Exofítico

Superfície: Lisa; Sem outro padrão

Consistência: Macia; Sem outro padrão

Superfície de corte: Cística; -

Cor da superfície de corte: Parda; Sem outro padrão

Representação: Cortes representativos

Número de fragmentos representados: 07

Número de cassetes: 02

Amostra (s) submetida (s) ao processamento histológico e corada (s) pelo método Hematoxilina e Eosina.

ANÁLISE MICROSCÓPICA

Região: cadeia mamária direita

Qualidade da amostra: Adequada*

Malignidade: Identificada

Lesões benignas não neoplásicas: Não identificadas

Subtipo histológico maligno: Carcinoma tubular

Metaplasia: Não identificada

Proliferação mioepitelial: Não identificada

População maligna: Epitelial

Estroma: Fibroso em pequena quantidade

Região mais superficial de comprometimento: Subcutâneo

Região mais profunda de comprometimento: Subcutâneo

Formação tubular: Moderada formação tubular (10-75% do tecido neoplásico), entremeadas por áreas sólidas tumorais

Características nucleares: Cromatina vesiculosa/frouxa/periférica

Pleomorfismo nuclear: Moderada variação no tamanho e forma nuclear

Outros critérios de anaplasia: -

Contagem de mitoses (2,37 mm²)**: 06

Embolização tumoral angiolinfática: Não identificada

Necrose: Não identificada

Ulceração: Não identificada

Inflamação: Não identificada

Outros achados:

Tipo de representação de margens: Perpendicular nas extremidades (radial)

Margens especificadas: Não

Margem cranial: Margem livre, >5mm

Margem caudal: Margem livre, >5mm

Margem esquerda: Margem livre, 2-5 mm

Margem direita: Margem livre, >5mm

Margem profunda: Margem livre, >5mm

Linfonodo

Metástase: Não identificada

Linfadenopatia: Não identificada

Outro:

*As amostras autolisadas diminuem a precisão ou impossibilitam a conclusão microscópica. Por isso, os processos de doença que exibem tais alterações, devem ter a conclusão morfológica microscópica interpretada com cautela.

**Contagem de mitoses realizada em 12 campos de 400x, considerando o modelo de microscópio Opticam O400, FN20.

DIAGNÓSTICO:

Carcinoma tubular grau I.

COMENTÁRIOS:

Os **fatores prognósticos** relacionados aos tumores mamários são:

Tipo histológico:

Carcinoma em tumor misto, carcinoma papilar (invasivo ou não invasivo) e carcinoma tubular: exibem sobrevida longa (sem uma média bem determinada nos estudos)

Carcinoma sólido: média de 268 dias de sobrevida (segundo estudos)

Carcinoma micropapilar invasor: média de 120 dias de sobrevida (segundo estudos)

Carcinossarcoma: média de 113 dias de sobrevida (segundo estudos)

O carcinoma cribriforme mostra metástases a distância frequente e média de 14 meses de sobrevida (segundo estudos)

Grau do tumor:

A graduação tumoral é realizada na população epitelial invasora.

Animais diagnosticados com grau I e II: sobrevida longa (sem uma média bem determinada nos estudos)

Animais diagnosticados com grau III: sobrevida menor, com média de 504 dias de sobrevida (segundo estudos)

Tamanho tumoral: tumores acima de 5 cm estão relacionados com pior prognóstico e menor tempo de sobrevida.

Metástase em linfonodo: um dos mais importantes fatores prognóstico caninos, sendo o comprometimento com macrometástase o pior fator prognóstico dessa categoria de metástase nodal.

Outros marcadores prognósticos e preditivos são acessados pela **imunohistoquímica**. Portanto, recomenda-se a complementação com este exame para investigação mais completa.

NOTA:

A avaliação e suspeita microscópica por parte do patologista é diretamente influenciada pelas informações clínicas, localização precisa e anamnese do paciente, cujo são fornecidos pelo veterinário responsável. Nesse sentido, a conclusão da condição e as interpretações dependem das associações anteriormente citadas; sendo que, a ausência de uma ou mais dessas, podem levar a conclusões unicamente morfológicas ou com menor precisão.

REFERÊNCIAS:

NUNES, F.C. et al. Epidemiological, clinical and pathological evaluation of overall survival in canines with mammary neoplasms. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.70, n.6, p.1714-1722, 2018.

CASSALI, G.D. et al. Consensus Regarding the Diagnosis, Prognosis and Treatment of Canine and Feline Mammary Tumors. **Braz J Vet Pathol**, v. 13, n. 3, p. 555-574, 2020.

Liberado por: Luiz Augusto Santana Silva, CRMV 44911/SP

Responsável técnico: Thiago Lico Osorio - Médico veterinário - CRMV - SP 26711

Unidade Taboão da Serra - Av. Dr José Maciel, 598 - Jd Maria Rosa - Taboão da Serra - SP - (11) 96382-9847